

Histórico

No espigão entre o rio Tibiriçá e o ribeirão Caingangue, limitados ao norte pelo rio Aguapeí ou Feio, as terras da Fazenda Paiquerê foram desmembradas por iniciativa de Joaquim Ferreira Gandra, num total de 58 alqueires para futura venda em pequenas propriedades, em maio de 1938. A Fazenda Paiquerê antes fazia parte da Fazenda Guataporanga de propriedade da família Pizza, de Pompeia.

Da referida gleba, 10 alqueires foram loteados para venda a prazo, a fim de constituir um patrimônio onde seria instalado um pequeno centro comercial, a serviço dos proprietários rurais.

Um dos proprietários da Fazenda Paiquerê era a firma Queiroz Ferreira e Cia. Ltda. E daí decorreu a denominação de Vila Queiroz, que passaria a distrito de paz em novembro de 1944 e município em fevereiro de 1964, sempre com o nome de Queiroz.

Foi o incentivo proporcionado pelo fundador, Joaquim Ferreira Gandra, aos pequenos proprietários rurais, que contribuiu para e desenvolvimento urbano.

Gentílico: queirozense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Queiroz, pelo decreto-lei nº 14334, de 30-11-1944, com terras desmembradas dos distritos de Novo Cravinhos, Paulópolis e dos municípios de Quintana e Tupã, subordinado ao município de Pompéia.

No quadro Fixado vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Queiroz figura no município de Pompéia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Queiroz, pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembrado do município de Pompéia. Sede no antigo distrito de Queiroz. Constituído do distrito sede. Instalado em 29-03-1965.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.